



## 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

# POR QUE ESCOLHEMOS A EDUCAÇÃO INFANTIL? Motivações de docentes de Educação Física na primeira etapa da educação básica

Tchiago Brigo, Filipe Augusto de Brito, Maria Alzira Leite  
Educação Física - Educação Física

### Resumo

O estudo objetiva analisar as motivações que docentes de Educação Física apresentam sobre a escolha profissional de atuar na Educação Infantil em um município do Vale do Itajaí-SC. O estudo justifica-se pela necessidade de compreender as razões que levam esses professores e professoras a escolher a docência na primeira infância, buscando contribuir na valorização de políticas de formação inicial e continuada. Utilizou-se abordagem qualitativa e interpretativa (Severino, 2017) no estudo, com aplicação de questionário via Google Forms durante uma formação continuada, cujas 45 respostas foram analisadas e categorizadas. Os resultados indicaram três principais motivos para a escolha profissional: afinidade com a faixa etária atendida (51%), necessidade ou oportunidade de emprego (38%) e outros motivos diversos (11%). Verificou-se que, independentemente da motivação inicial, a prática pedagógica baseada na ludicidade, na expressão corporal e na socialização foi determinante para a identificação e permanência dos profissionais no contexto educacional. Conclui-se que a experiência prática, aliada ao reconhecimento e à possibilidade de acompanhar o desenvolvimento integral das crianças, constitui o principal fator de motivação desses profissionais, reforçando a necessidade de políticas de formação inicial e continuada que potencialize teoria e prática para a consolidação da identidade docente nesse contexto.

### Introdução

A Educação Física vem ganhando destaque no âmbito educacional referente a sua importância no desenvolvimento das crianças na primeira infância. Por meio do movimento corporal, as aulas buscam promover o alargamento do diálogo contextualizado que o ser humano estabelece com os objetos socioculturais do mundo (De Mattos; Neira, 2002).

Para que as aulas de Educação Física na Educação Infantil possam ser potencializadas, é necessário pensar nos profissionais que atendem as crianças nesse espaço. Dessa forma, a pesquisa se justifica pela necessidade de entender os motivos da escolha profissional de docentes de Educação Física na primeira etapa da Educação Básica, podendo assim contribuir com a valorização da área e na formulação de políticas educacionais potentes para melhorar a educação nessa fase.

Estudos que buscam entender os motivos de docentes escolherem o contexto da educação na primeira infância para atuação profissional podem contribuir diretamente na qualidade da educação das crianças, pois isso implica pensar na presença do mediador na escola (Medida; Santana, 2020).

A palavra “escolha” não é fácil de definir, já que pode transmitir a ideia simplista de uma decisão pessoal e objetiva, a ser tomada pelo sujeito que possui inúmeras possibilidades à sua frente. Entendemos aqui essa expressão em sentido mais amplo, buscando nomear uma rede complexa de fatos, valores e sujeitos que se entrelaçam e se constituem na história de vida de cada ser (Brasil; Galvão, 2012).

Ao relatar sobre a escolha profissional, os professores e professoras têm a possibilidade de verificar as influências que os direcionam para atuar na docência com as crianças na primeira infância, refletindo sobre suas decisões profissionais. O objetivo deste trabalho é analisar os motivos que levaram os professores e professoras de Educação Física a atuarem no contexto da Educação Infantil na rede educacional de um município da região do Vale do Itajaí-SC.

### Método

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa e interpretativa (Severino, 2017), com a coleta de dados realizada por meio de um questionário no Google Forms durante uma formação continuada. A amostra foi composta por 45 professores e professoras de Educação Física que atuam na Educação Infantil na rede educacional de um município do Vale do Itajaí-SC. As respostas foram analisadas e categorizadas pelos motivos apresentados pelos docentes.

### Resultados e Discussões



## 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

A análise das respostas revelou três categorias principais de motivação pela escolha profissional: afinidade com o atendimento educacional de crianças na Educação Infantil, necessidades empregatícias e outros fatores gerais.

A escolha profissional por identificação e afinidade com o atendimento de crianças na primeira infância (aproximadamente 51% das respostas) revela um grupo expressivo de professores e professoras que relatam que a decisão foi motivada pela paixão em trabalhar com essa faixa etária. Isso foi demonstrado pelo encanto desses profissionais com o desenvolvimento infantil e pela ocorrência de vivências lúdicas no decorrer das práticas pedagógicas. Esses professores destacam a satisfação de acompanhar a evolução das crianças e a alegria de ver o entusiasmo das mesmas durante as atividades nas escolas. Muitos docentes se identificam com a Educação Infantil pela satisfação de ver o desenvolvimento e a alegria das crianças durante as atividades. Esse aspecto é diretamente reforçado pela ludicidade, que transforma a prática pedagógica em um momento de prazer e aprendizado significativo, tal como propõe Almeida (2003).

Isso significa que as aulas desse grupo docente buscam ser planejadas com base em jogos, brincadeiras e práticas corporais que estimulam a criatividade, a interação e a expressão das crianças. Conforme enfatizado por De Mattos e Neira (2002), a ludicidade não se resume ao "brincar livre", mas é uma intencionalidade pedagógica que promove o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural das crianças.

A escolha profissional por oportunidade ou necessidade (aproximadamente 38% das respostas) expressam um número significativo de professores e professoras que relatam que sua entrada na Educação Infantil foi motivada pela ocupação de emprego, como a disponibilidade de vagas ou a proximidade com a residência. No entanto, muitas dessas respostas mostram que, após a experiência inicial, a identificação com a faixa etária surgiu, transformando a necessidade inicial empregatícia em uma escolha profissional de permanência de atuação.

Esses docentes que mencionaram ter entrado na Educação Infantil por oportunidade, acabaram se identificando com a área devido à experiência prática. A mediação pedagógica baseada na socialização e no brincar é, portanto, um fator determinante para essa identificação docente com o fazer pedagógico. No caso dos professores e professoras de Educação Física, isso pode significar organizar práticas corporais com brincadeiras que promovam a interação e o respeito às diferenças, seguindo a perspectiva vygotskyana (1998) de que a interação social é fundante no desenvolvimento infantil.

A escolha profissional por outros motivos (aproximadamente 11% das respostas) é verificada uma parcela menor de professores e professoras que mencionam razões mais pontuais, como recomendação de colegas, questões de aumento de carga horária, a busca por um segmento diferente para explorar ou a percepção de uma lacuna profissional na área. Essas respostas demonstram ambivalência na decisão profissional, ao que parece que permanecem atuando no contexto da Educação Infantil enquanto aguardam novas oportunidades.

O entendimento de práticas corporais na Educação Física no contexto da Educação Infantil a partir da expressão corporal é uma dimensão determinante para a identificação profissional com a faixa etária infantil. Por meio do movimento, a criança explora o mundo, comunica-se e constrói sua identidade (De Mattos; Neira, 2002).

O professor que comprehende e valoriza a linguagem corporal no desenvolvimento de suas aulas tende a se identificar mais com a faixa etária e a permanecer na área. Caso contrário, um descompasso de atuação profissional é revelado na escolha profissional. Nesse caso, parece necessário os profissionais amadurecer a ideia de que a linguagem corporal como um meio de comunicação possibilita à criança se expressar e se desenvolver integralmente e, ao mesmo tempo, constrói uma identidade profissional positiva em seu contexto de atuação.

As respostas da pesquisa indicam que, independentemente do motivo inicial da decisão profissional (afinidade, oportunidade ou por outros fatores), a experiência da prática pedagógica parece decisiva para a maioria do grupo docente de Educação Física que se identificaram atuar no contexto da Educação Infantil. A grande maioria do grupo docente ressalta a gratificação de ver o desenvolvimento das crianças, a participação ativa delas e a liberdade para planejar práticas pedagógicas que colaboram na formação integral das crianças na primeira infância.

A história profissional e pessoal de cada docente reflete a escolha profissional, a qual também é influenciada por fatores externos, tais como necessidade de trabalho ou aumento de carga horária. Entretanto, a identificação de atuação profissional com crianças na Educação Infantil é construída e reforçada na prática pedagógica diária. O reconhecimento profissional e a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento integral das crianças são os principais elementos que motivam a permanência de docentes de Educação Física no contexto da Educação Infantil.



# 24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração  
entre Pós-Graduação e Graduação  
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

A pesquisa revela que a motivação profissional de docentes da Educação Física atuar na Educação Infantil vai além dos motivos iniciais apontados. A prática pedagógica baseada na ludicidade, na expressão corporal e na socialização é fundamental para que o professor se identifique e permaneça na área. Portanto, parece essencial que políticas educacionais invistam na formação inicial e continuada de professores e professoras para valorizar as particularidades da Educação Infantil, buscando garantir assim uma educação de qualidade com profissionais motivados em atender as crianças.

## Conclusão

Os resultados do estudo demonstram que a decisão profissional de docentes da Educação Física de atuar na primeira etapa da educação básica é motivada por três fatores principais: afinidade com a faixa etária, oportunidades de emprego e razões diversas, como indicação de um colega ou complementação de carga horária. No entanto, independentemente do motivo inicial, a experiência prática é decisiva para a identificação e permanência do profissional na área. Esse processo de identificação é fortalecido pela vivência pedagógica, pelo afeto, pelo reconhecimento e pela possibilidade de acompanhar o desenvolvimento integral das crianças.

Nesse sentido, a maioria do grupo docente se mostra realizada ao observar o desenvolvimento e a alegria das crianças no processo de aprendizagem, o que reforça o valor de sua prática profissional. A escolha profissional inicial de trabalhar com a Educação Infantil torna-se um peso inferior comparado à percepção posterior do impacto do trabalho prático profissional na permanência de profissionais docentes da Educação Física nesse contexto.

Parece possível pensar que as experiências de práticas pedagógicas podem servir como estratégia na formação inicial e, posteriormente, na formação continuada de professores e professoras da área para valorizar a profissão nessa etapa da educação e incentivar a formação de novos profissionais com o perfil necessário para atuar na área. Isso pode ocorrer por meio de trocas de experiências entre pares, a reflexão sobre a prática pedagógica e o acesso a recursos didáticos que favoreçam o trabalho da linguagem corporal com as crianças.

Portanto, a prática educativa do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil necessita de uma ancoragem teórica e prática essencial para dar suporte a escolha de atuação profissional na primeira infância. Nessa linha, perceber também que a identidade docente pode ser reconstruída durante a formação inicial e continuada pode possibilitar mudanças na motivação da atuação docente.

**Palavras-chave:** Escolha Profissional; Educação Física; Educação Infantil.

## Referências

- ALMEIDA, P. N. Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- BRASIL, Iye Carina Rodrigues Lima; GALVAO, Afonso Celso Tanus. Escolha profissional na perspectiva de professores de educação infantil. Educação. Santa Maria [online]. 2012, vol.37, n.02, pp.321-335. ISSN 1984-6444. Disponível em [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1984-64442012000200010&script=sci\\_abstract](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1984-64442012000200010&script=sci_abstract), acesso em 03 de setembro de 2025.

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)